

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
LABORATÓRIO DE INFLAÇÃO E CUSTO DE VIDA

MARABÁ



Cesta Básica de Consumo Familiar **JULHO – 2021**

AGOSTO – 2021

Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá

O “Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá” (LAINC) vem desenvolvendo, nos últimos dois anos, através de convênio com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), a pesquisa “Índice de Preços ao Consumidor de Marabá” (IPC-Marabá). O índice econômico é uma ferramenta de planejamento utilizada para o auxílio das famílias na tomada de decisão sobre seus gastos de consumo – conjunto dos bens e serviços para a subsistência e reprodução familiar –, assim como aproveitar-se das particularidades locais do mercado de consumo, de forma que se aprimore o manuseio do orçamento doméstico, na expectativa de otimização da renda da família em relação ao processo de aquisição do conjunto de itens da cesta básica local.

O LAINC se propõe então, a partir do “IPC-Marabá” consolidado como base de informação, formatar, analisar e desenvolver uma proposta de “Cesta Básica de Consumo Familiar”.

A “Cesta Básica” está desenhada segundo as características do perfil de consumo local, baseado na metodologia do IPC/Marabá com uma estrutura composta por grupos de despesas, organizados pela reunião/distribuição dos bens e serviços de consumo final, centrados na subsistência e reprodução familiar de atores sociais residentes em Marabá, sem perder de vista os costumes e os hábitos alimentares locais.

A estimativa do custo da cesta, enquanto instrumento para as famílias na gestão do orçamento familiar, é essencial para a compreensão do comportamento dos gastos de consumo, tal que o gestor da renda, tenha a percepção de qual grupo de despesas tem maior ou menor peso no custo da cesta básica. Significa dizer que se tem a possibilidade de identificar não só os grupos de despesas, mas inclusive os itens que tiveram maiores ou menores impactos sobre a cesta de consumo.

A composição da cesta, por definição, impôs a inserção de informações nutricionais a partir de estudos desenvolvidos pelas pesquisadoras, Prof.^a Dra. Aline Aparecida de Oliveira Campos e Prof.^a Dra. Priscila da Silva Castro, vinculadas ao Curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), além do manuseio da pesquisa do IBGE, “Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) - 2008/2009” que revela o consumo médio familiar, assim como o peso de cada despesa dos itens que integram a cesta de consumo, base

de cálculo do “IPC/Marabá”, por fim, e este é o ponto crucial para o aspecto regional da cesta, as quantidades são baseadas na demanda de consumo dos residentes de Marabá.

A “Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2008/2009” - Perfil das Despesas do Brasil (IBGE, 2012) foi crucial na definição da estrutura e na composição da cesta básica de consumo familiar, mas agora, com a publicação da POF 2017/2018 e as suas futuras correções, há a necessidade de alterar alguns dos dados base que eram utilizados até então e, assim, respeitara-se a condição de que o público alvo seja composto por famílias com até 5 (cinco) membros, com renda na faixa de 1 (um) a 5 (cinco) salários mínimos, conforme adotado pelo Sistema Nacional de Preços do IBGE.

No desenho e cálculo do “Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar” se faz uso da coleta semanal de preços, armazenados na base de dados do LAINC para a determinação do preço médio de cada item da cesta de consumo.

O valor do custo da cesta é obtido pelo somatório da multiplicação do preço médio pela quantidade de cada item da cesta, expressando, em termos de valor monetário, o custo total da cesta básica de consumo familiar.

A “Cesta Básica” de Marabá é composta por 44 (quarenta e quatro) itens distribuídos em 12 (doze) grupos de despesas. A pesquisa é realizada em 100 (cem) estabelecimentos comerciais instalados na área urbana de Marabá, organizados conforme a descrição abaixo:

- 1- **Cereais, Grãos e Massas;**
- 2- **Condimentos;**
- 3- **Hortifrúti e Granjeiro;**
- 4- **Óleo e Gorduras;**
- 5- **Laticínios;**
- 6- **Carnes;**
- 7- **Infusões e Açúcares;**
- 8- **Pães e Biscoitos;**
- 9- **Higiene Pessoal;**
- 10- **Artigos para Limpeza;**
- 11- **Despesas Gerais;**
- 12- **Serviços;**

O indicador “Custo da Cesta básica de Consumo Familiar de Marabá” será calculado e divulgado mensalmente através de rádio, jornal, televisão e site do LAINC no formato de “Boletim Técnico”, impresso e eletrônico, pelo LAINC/UNIFESSPA.

Cesta Básica tem a sua maior alta desde o início da pesquisa

Tabela 1: Cesta Básica de Consumo Familiar – de fevereiro e março de 2021

Cesta de Junho					Cesta de Julho				
Grupos:	Unid.	Qte	PMe(R\$)	Valor(R\$)	Grupos:	Unid.	Qte	PMe(R\$)	Valor(R\$)
1.0 Cereais, Grãos e Massas					1.0 Cereais, Grãos e Massas				
R\$ 106,55					R\$ 109,33				
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 5,34	R\$ 42,69	1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 5,61	R\$ 44,88
1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 7,36	R\$ 29,44	1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 6,90	R\$ 27,60
1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 3,08	R\$ 12,32	1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 3,03	R\$ 12,12
1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 2,06	R\$ 8,25	1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 2,44	R\$ 9,76
1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 4,62	R\$ 13,85	1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 4,99	R\$ 14,97
2.0 Condimentos					2.0 Condimentos				
R\$ 4,23					R\$ 4,59				
2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,20	R\$ 1,20	2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,24	R\$ 1,24
2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	R\$ 3,03	R\$ 3,03	2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	R\$ 3,35	R\$ 3,35
3.0 Hortifrutí e Granjeiro					3.0 Hortifrutí e Granjeiro				
R\$ 148,35					R\$ 136,37				
3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 15,09	R\$ 12,07	3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 13,43	R\$ 10,74
3.2 Cebola	kg	1	R\$ 4,89	R\$ 4,89	3.2 Cebola	kg	1	R\$ 4,55	R\$ 4,55
3.3 Alface	maço	5	R\$ 3,40	R\$ 16,99	3.3 Alface	maço	5	R\$ 3,34	R\$ 16,70
3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 5,89	R\$ 14,72	3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 5,70	R\$ 14,25
3.5 Banana	kg	5	R\$ 4,77	R\$ 23,86	3.5 Banana	kg	5	R\$ 4,68	R\$ 23,40
3.6 Laranja	kg	2	R\$ 10,31	R\$ 20,63	3.6 Laranja	kg	2	R\$ 7,24	R\$ 14,48
3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 5,05	R\$ 25,26	3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 4,81	R\$ 24,05
3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 4,67	R\$ 18,67	3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 4,10	R\$ 16,40
3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 2,82	R\$ 11,28	3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 2,95	R\$ 11,80
4.0 Óleos e Gorduras					4.0 Óleos e Gorduras				
R\$ 26,91					R\$ 24,54				
4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 4,00	R\$ 8,01	4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 4,22	R\$ 8,44
4.2 Margarina	250g	2	R\$ 9,45	R\$ 18,90	4.2 Margarina	250g	2	R\$ 8,05	R\$ 16,10
5.0 Laticínios					5.0 Laticínios				
R\$ 48,02					R\$ 49,20				
5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 12,01	R\$ 48,02	5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 12,30	R\$ 49,20
6.0 Carnes					6.0 Carnes				
R\$ 238,63					R\$ 257,90				
6.1 Carne Vermelha Sem Osso					6.1 Carne Vermelha Sem Osso				
R\$ 90,17					R\$ 90,12				
6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 30,06	R\$ 90,17	6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 30,04	R\$ 90,12
6.2 Carne Vermelha Com Osso					6.2 Carne Vermelha Com Osso				
R\$ 82,89					R\$ 98,85				
6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 27,63	R\$ 82,89	6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 32,95	R\$ 98,85
6.3 Carne branca					6.3 Carne branca				
R\$ 54,40					R\$ 57,72				
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 9,07	R\$ 54,40	6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 9,62	R\$ 57,72
6.4 Carne Processada:					6.4 Carne Processada:				
R\$ 11,17					R\$ 11,21				
6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 37,22	R\$ 11,17	6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 37,38	R\$ 11,21
7.0 Infusões e Açúcares					7.0 Infusões e Açúcares				
R\$ 35,48					R\$ 35,58				
7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 4,51	R\$ 22,57	7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 4,50	R\$ 22,50
7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 3,23	R\$ 12,91	7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 3,27	R\$ 13,08
8.0 Pães e Biscoitos					8.0 Pães e Biscoitos				
R\$ 45,86					R\$ 48,46				
8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 5,80	R\$ 23,21	8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 6,62	R\$ 26,48
8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 11,32	R\$ 22,65	8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 10,99	R\$ 21,98

9.0 Higiene Pessoal				R\$ 91,04	
9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 2,67	R\$ 5,35	
9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 14,11	R\$ 14,11	
9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 15,30	R\$ 15,30	
9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 4,03	R\$ 16,10	
9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 2,31	R\$ 9,23	
9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 11,96	R\$ 23,92	
9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 3,52	R\$ 7,03	
10.0 Artigos Para Limpeza				R\$ 30,26	
10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 8,11	R\$ 16,22	
10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 2,19	R\$ 8,74	
10.3 Alvejante	L	1	R\$ 2,45	R\$ 2,45	
10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 1,42	R\$ 2,84	
11.0 Despesas Gerais				R\$ 376,31	
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 95,00	R\$ 95,00	
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 0,94	R\$ 234,27	
11.3 Conta de Água	10m³	1	R\$ 47,04	R\$ 47,04	
12.0 Serviços				R\$ 261,34	
12.1 Transporte				R\$ 172,80	
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 3,60	R\$ 172,80	
12.2 Comunicação				R\$ 55,87	
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 55,87	R\$ 55,87	
12.3 Artigos Funerários				R\$ 32,67	
12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 32,67	R\$ 32,67	
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar				R\$ 1.412,95	

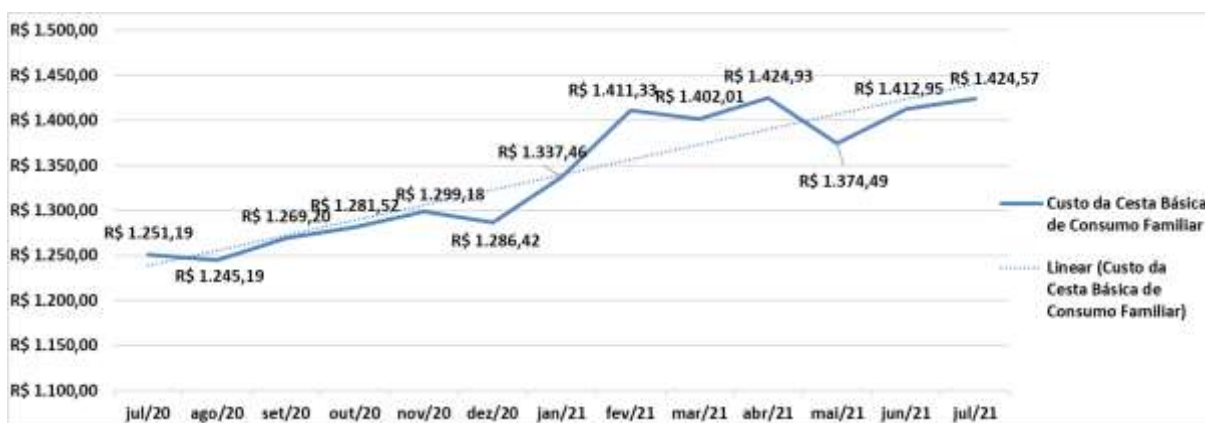
Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

9.0 Higiene Pessoal				R\$ 97,43	
9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 3,60	R\$ 7,20	
9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 12,44	R\$ 12,44	
9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 16,99	R\$ 16,99	
9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 2,72	R\$ 10,88	
9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 3,96	R\$ 15,84	
9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 11,65	R\$ 23,30	
9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 5,39	R\$ 10,78	
10.0 Artigos Para Limpeza				R\$ 29,18	
10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 7,74	R\$ 15,48	
10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 2,06	R\$ 8,24	
10.3 Alvejante	L	1	R\$ 2,52	R\$ 2,52	
10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 1,47	R\$ 2,94	
11.0 Despesas Gerais				R\$ 381,53	
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 95,00	R\$ 95,00	
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 0,96	R\$ 239,49	
11.3 Conta de Água	10m³	1	R\$ 47,04	R\$ 47,04	
12.0 Serviços				R\$ 250,46	
12.1 Transporte				R\$ 172,80	
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 3,60	R\$ 172,80	
12.2 Comunicação				R\$ 44,99	
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 44,99	R\$ 44,99	
12.3 Artigos Funerários				R\$ 32,67	
12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 32,67	R\$ 32,67	
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar				R\$ 1.424,58	

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Segundo a Tabela 1, o “Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar” de Marabá, em julho de 2021, foi de **R\$1.424,58** (mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e cinquenta e oito centavos), e apresentou um aumento de R\$ 11,63, mantendo a tendência linear crescente a qual pode ser observada no Gráfico 1. É um valor que precisa ser observado com cuidado e analisado a fim de explicar, principalmente na situação em que o país se encontra, como essas famílias estão dando conta de se sustentar por tanto tempo e onde estão sendo feitos os cortes de gastos.

Gráfico 1: Série de julho de 2020 a julho de 2021



Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Para além disto, o Salário Mínimo Nominal, R\$ 1.100,00¹, que nunca, nos mais de três anos de pesquisa, foi o suficiente, não apenas é insuficiente para a aquisição da Cesta Básica de Consumo Familiar, como ainda mantem o *gap* entre o SM e o custo da CBCF, que representa o salário mínimo necessário para a subsistência de uma família. Ao ser considerado o desconto derivado da seguridade social – equivalente a 7,5% para trabalhadores de carteira assinada² – tem-se como resultado o Salário Mínimo Líquido de **R\$ 1.017,50** (mil e dezessete reais e cinquenta centavos), uma diferença de **R\$ 82,50** (oitenta e dois reais e cinquenta centavos) com relação ao salário mínimo, e uma diferença de **R\$ 407,07** (quatrocentos e sete reais e sete centavos) com relação ao Custo da CBCF.

Essa manutenção do valor da CBCF a um valor tão superior ao salário mínimo, mesmo com o aumento do mesmo, é algo que muito nos preocupa, pois demonstra em que nível estamos na crise financeira em que o país se encontra, e como o poder de compra dos chefes de família vem sendo cada dia mais comprometido. Pela tendência, com a aceleração do IPCA para fevereiro, que segundo a matéria do IBGE revela um acumulado do IPCA de 8,99%³, o que revela a necessidade das famílias, não apenas as marabaenses, de se remodelarem constantemente a fim de garantir não apenas o seu sustento, mas também a sua qualidade de vida. E com isso, entende-se que, em primeiro lugar, é inviável a existência de apenas um chefe de família, dois, são necessárias mais horas do que as oficiais que compelem ao salário mínimo, ou se faz necessário fazer os famosos bicos e horas extras.

Se faz necessário, com isso, entender como se distribuem as despesas das famílias marabaenses, a fim de compreender o que está pesando mais no bolso da nossa população. Como pode ser observado no Gráfico 2, os grupos de despesa que mais se destacaram dentre os doze que compõem a CBCF, foram: “Despesas Gerais”, “Serviços”, “Carnes” e “Hortifrúti e Granjeiro”. O grupo de “Despesas Gerais” continua apresentando a maior participação em relação ao total dos gastos, sendo responsável, em fevereiro, por **“26,78%”** do custo da cesta, comprometendo **R\$381,53** (trezentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos) do orçamento familiar, o que corresponde a **34,68%** do Salário Mínimo Nominal e **37,50%** do

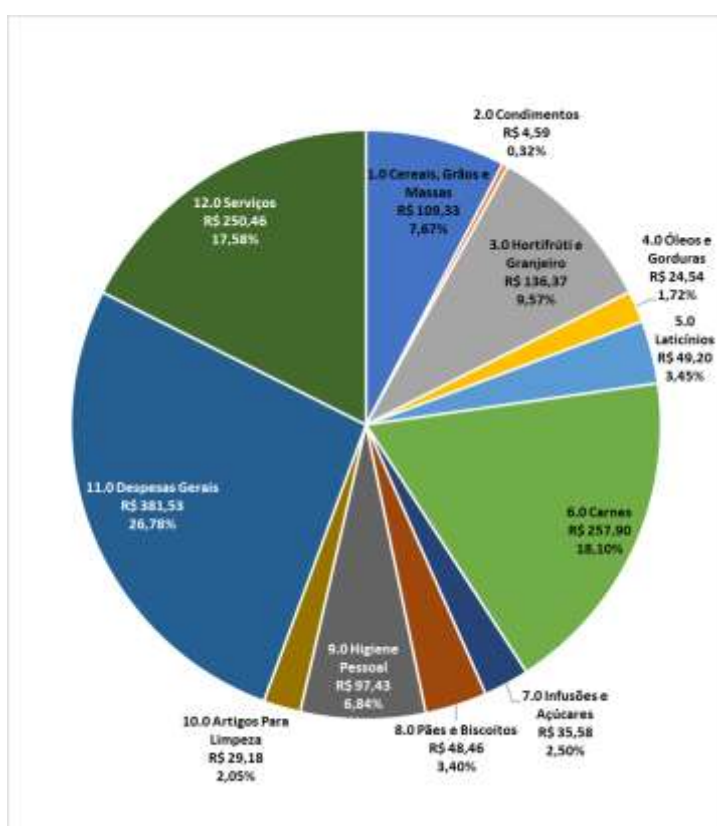
¹ Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020.

² Portaria nº 3.659, 10 de fevereiro de 2020.

³ Agência Notícias IBGE. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31328-ipca-tem-alta-de-0-96-em-julho>.

Salário Mínimo Líquido. O segundo, Serviços, teve uma participação de “17,58%”, compromete, com seus **R\$ 250,46** (duzentos e cinquenta reais e quarenta e seis centavos), **22,77%** do Salário Mínimo Nominal e **24,61%** do Salário Mínimo Líquido. Esses dois grupos são responsáveis por **44,36%** dos gastos básicos da família, enquanto que as carnes comprometem **18,10%** do orçamento familiar, ultrapassando de forma histórica, um dos principais grupos não alimentícios, e o grupo hortifrúti e granjeiro é responsável por mais **9,57%**, ou seja, os 4 grupos com maior participação, são responsáveis por **72,04%** do valor da CBCF.

Gráfico 2: Custo por Grupo de Despesa



Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Notados os destaques supracitados, as variações de preço presentes na Tabela 2 dão início a esta análise. O grupo “Despesas Gerais”, como já foi observado em meses anteriores, é o grupo cuja alteração é determinante para variação do custo da cesta básica, seja para que esta se torne mais cara ou mais barata para a população. Foi registrado, em julho, uma variação de **1,39%** em relação a janeiro, e neste grupo formado por 3 itens, o único item que sofreu

variação foi Conta de Energia Elétrica com uma variação de 2,23%. O que representa uma grande preocupação para o bolso do marabaense, pelo menos no que se refere a contas obrigatórias, visto que quando estas despesas não são pagas, não há a possibilidade de adquiri-las, e isto se aplica também ao grupo de “Serviços” apresentou uma variação no subgrupo de comunicação, o qual apresentou uma deflação de -19,48%.

Apesar de grupos como: Condimento, Óleo e Gorduras, Pães e Biscoito e Higiene Pessoal; terem sofrido variações – positivas ou negativas – acima de 5% entre dezembro e janeiro, estes grupos não possuem peso significativos o suficiente para proporcionar grandes alterações no custo da cesta. Ao passo que grupos como, Hortifrúti e Granjeiro, com uma variação de **-8,07%**, possuem um alto impacto na cesta básica, custando em **R\$ 148,35** (cento e quarenta e oito reais e trinta e cinco centavos) e passando a custar **R\$ 139,66** (cento e trinta e nove reais e sessenta e seis centavos). Dentro desses grupos, tem-se como destaque apenas o item Cheiro Verde que teve alta, enquanto que todo o resto tiveram baixas, e é algo a se observar, visto serem itens que, para algumas famílias, representam gastos semanais e não apenas mensais.

No grupo “Carnes” foi notado uma inflação de **8,08%**, que é uma grande variação, pois os preços das carnes sempre chamam a atenção do consumidor na hora das compras, principalmente dos que tem um orçamento familiar limitado. Do grupo, os itens que contribuiu significativamente para o aumento do custo, foi o subgrupo “Carne Vermelha sem Osso” o qual apresentou uma inflação de **19,25%**, “Carne Branca”, com **6,10%** e “Carne Processada”, com **0,42%**, enquanto que o subgrupo de “Carne Vermelha com Osso” teve uma deflação **0,05%**, tornando para a alimentação o item mais fácil de ser adquirido. Esta variação seguiu a tendência nacional divulgada pelo IBGE, a qual teve uma alta de **0,77%** no mês de julho⁴, embora seja uma variação menor se comparada ao mês anterior, ainda é uma porcentagem que mantém a alimentação comprometida, por torna-la ainda mais cara.

⁴ Agência Notícias IBGE. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31328-ipca-tem-alta-de-0-96-em-julho>.

Tabela 2 – Variação dos Preços de fevereiro para março de 2021

Grupos de Despeza	Variação de junho para julho	Grupos de Despeza	Variação de junho para julho
1.0 Cereais, Grãos e Massas	2,61%	7.0 Infusões e Açúcares	0,28%
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	5,12%	7.1 Café Torrado e Moído	-0,30%
1.2 Feijão Carioca	-6,24%	7.2 Açúcar Cristal	1,28%
1.3 Macarrão Espaguete	-1,65%	8.0 Pães e Biscoitos	5,68%
1.4 Flocos de Milho	18,32%	8.1 Biscoito Água e Sal	14,09%
1.5 Farinha de Mandioca	8,12%	8.2 Pão Francês	-2,94%
2.0 Condimentos	8,61%	9.0 Higiene Pessoal	7,02%
2.1 Sal	3,26%	9.1 Creme dental	34,65%
2.2 Vinagre de Álcool	10,73%	9.2 Shampoo	-11,82%
3.0 Hortifrúti e Granjeiro	-8,07%	9.3 Condicionador	11,05%
3.1 Ovos	-11,00%	9.4 Sabonete	-32,43%
3.2 Cebola	-6,86%	9.5 Absorvente	71,68%
3.3 Alface	-1,70%	9.6 Antitranspirante	-2,59%
3.4 Tomate	-3,21%	9.7 Barbeador	53,27%
3.5 Banana	-1,91%	10.0 Artigos Para Limpeza	-3,56%
3.6 Laranja	-29,80%	10.1 Sabão em pó	-4,56%
3.7 Batata (Inglesa)	-4,77%	10.2 Sabão em barra	-5,74%
3.8 Macaxeira	-12,14%	10.3 Alvejante	2,70%
3.9 Cheiro Verde	4,66%	10.4 Palha de aço	3,52%
4.0 Óleos e Gorduras	-8,80%	11.0 Despesas Gerais	1,39%
4.1 Óleo de soja	5,41%	11.1 Gás de Cozinha	0,00%
4.2 Margarina	-14,81%	11.2 Conta de Energia Elétrica	2,23%
5.0 Laticínios:	2,46%	11.3 Conta de Água	0,00%
5.1 Leite em Pó	2,46%	12.0 Serviços	-4,16%
6.0 Carnes:	8,08%	12.1 Transporte	0,00%
6.1 Carne Vermelha Sem Osso	-0,05%	12.1.1 Ônibus urbano	0,00%
6.1.1 Fraldinha	-0,05%	12.2 Comunicação	-19,48%
6.2 Carne Vermelha Com Osso	19,25%	12.2.1 Pacote de dados móveis	-19,48%
6.2.1 Pá	19,25%	12.3 Artigos Funerários	0,00%
6.3 Carne branca	6,10%	12.3.1 Plano Funerário	0,00%
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	6,10%		
6.4 Carne Processada:	0,42%		
6.4.1 Charque	0,42%		

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 15.07.2021

A partir da tabela 3, é notado que em janeiro de 2021, o conjunto da Cesta Básica que envolve grupos de alimentos registrou uma inflação de “**1,83%**” contribuindo 0,85 pontos percentuais, passando do valor **R\$ 654,01** (seiscentos e cinquenta e quatro reais e um centavo) para **R\$ 665,97** (seiscentos e quarenta e um reais e quarenta e um reais), apenas os alimentos correspondem a **60,54%** do salário mínimo e **65,45%** do rendimento líquido detido pelas famílias.

Os gastos com o grupo de Artigos Não-Alimentares tiveram uma deflação de “**0,04%**” contribuindo -0,02 pontos percentuais para a cesta, e o seu valor passou de **758,94** (setecentos e cinquenta e oito reais e noventa e quatro centavos) para **R\$ 758,60** (setecentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos). Este grupo equivale a **68,96%** do salário mínimo e **74,56%** do rendimento líquido, ou seja, uma parte significativa do salário é desembolsado para pagar os “boletos” no fim do mês.

Tabela 3: Cesta Básica – Detalhes dos Grupos de Despesas, Jun/21 e Jul/21

Grupos de Despesas	Junho	Participação no Orçamento	Julho	Participação no Orçamento	Inflação	Contribuição (%)
Grupos de Alimentos	R\$ 654,01	46,29%	R\$ 665,97	46,75%	1,83%	0,85%
1.0 Cereais, Grãos e Massas	R\$ 106,55	7,54%	R\$ 109,33	7,67%	2,61%	0,20%
2.0 Condimentos	R\$ 4,23	0,30%	R\$ 4,59	0,32%	8,61%	0,03%
3.0 Hortifrutí e Granjeiros	R\$ 148,35	10,50%	R\$ 136,37	9,57%	-8,07%	-0,85%
4.0 Óleos e Gorduras	R\$ 26,91	1,90%	R\$ 24,54	1,72%	-8,80%	-0,17%
5.0 Laticínios	R\$ 48,02	3,40%	R\$ 49,20	3,45%	2,46%	0,08%
6.0 Carnes	R\$ 238,63	16,89%	R\$ 257,90	18,10%	8,08%	1,36%
7.0 Infusões e Açúcares	R\$ 35,48	2,51%	R\$ 35,58	2,50%	0,28%	0,01%
8.0 Pães e Biscoitos	R\$ 45,86	3,25%	R\$ 48,46	3,40%	5,68%	0,18%
Grupos de Não-Alimentos	R\$ 758,94	53,71%	R\$ 758,60	53,25%	-0,04%	-0,02%
9.0 Higiene Pessoal	R\$ 91,04	6,44%	R\$ 97,43	6,84%	7,02%	0,45%
10.0 Artigos Para Limpeza	R\$ 30,26	2,14%	R\$ 29,18	2,05%	-3,56%	-0,08%
11.0 Despesas Gerais	R\$ 376,31	26,63%	R\$ 381,53	26,78%	1,39%	0,37%
12.0 Serviços	R\$ 261,34	18,50%	R\$ 250,46	17,58%	-4,16%	-0,77%
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar	R\$ 1.412,95	100,00%	R\$ 1.424,57	100,00%	0,82%	0,82%

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 15.08.2021

Em janeiro, dos 44 (quarenta e quatro) produtos, bens e serviços de consumo final que compõem a cesta básica de Marabá, 20 tiveram queda em seus preços, 15 apresentaram aumento e 9 não registraram alterações e mantiveram um valor constante em comparação ao mês anterior.

Foi observado, em cada um dos grupos da “Cesta Básica de Consumo Familiar”, que os itens que mais contribuíram para a elevação do custo da cesta podem ser observados, por ordem

de contribuição, são: Pá com contribuição de “1,13”; Absorvente com “0,47”; Conta de Energia Elétrica, com “0,37”; Barbeador, “0,27”; Frango, com “0,23”. O resultado em uma contribuição positiva de “2,47” pontos percentuais.

Tabela 4 - Itens que mais contribuíram para o aumento/redução do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá, no mês de julho de 2021.

Produtos:	Valor (R\$)		Inflação	Contribuição
	Junho de 2021	Julho de 2021		
Pá	R\$ 82,89	R\$ 98,85	19,25%	1,13%
Absorvente	R\$ 9,23	R\$ 15,84	71,68%	0,47%
Conta de Energia Elétrica	R\$ 234,27	R\$ 239,49	2,23%	0,37%
Barbeador	R\$ 7,03	R\$ 10,78	53,27%	0,27%
Frango Congelado Com Miúdos	R\$ 54,40	R\$ 57,72	6,10%	0,23%
Contribuição Positiva				2,47%
Pacote de Dados Móveis	R\$ 55,87	R\$ 44,99	-19,48%	-0,77%
Laranja	R\$ 20,63	R\$ 14,48	-29,80%	-0,44%
Sabonete	R\$ 16,10	R\$ 10,88	-32,43%	-0,37%
Margarina	R\$ 18,90	R\$ 16,10	-14,81%	-0,20%
Macaxeira	R\$ 18,67	R\$ 16,40	-12,14%	-0,16%
Contribuição Negativa				-1,93%

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, elaborado pela equipe a "Cesta Básica"

Ao analisar os itens de cada grupo de despesas, os cinco itens que mais colaboraram para diminuir o custo da cesta, foram: Pacote de Dados Móveis que apresentou uma contribuição de “-0,77”; Laranja com, “-0,44”; Sabonete com, “-0,37”; Margarina, com “-0,20”; e Macaxeira, com “-0,16%”. Exibindo uma contribuição total de “-1,93%”.

Neste cenário, em que se percebe o comprometimento não só do poder de compra, mas da qualidade de vida da população marabaense, ficam claros alguns pontos, o primeiro é o fato de a população ter acesso limitado a uma alimentação de qualidade, tornando-a mais vulnerável a vários tipos de doença que não somente o Covid-19, e o segundo ponto é o próprio resultado da pandemia, com a produção se tornando cada vez mais escassa. Todos estes fatores geram, sim, ansiedades e preocupações constantes referentes ao presente e aos dias que seguirão para cada sujeito que compõe a nossa sociedade.

O atual custo da cesta aponta que a CBCF está **29,51%** acima do valor do salário mínimo, revelando que uma parcela significativa das famílias residentes de Marabá teria de complementar a renda familiar com **R\$ 324,57** (trezentos e vinte e quatro reais e cinquenta e sete centavos) para adquirir a totalidade dos itens da “Cesta Básica de Consumo Familiar” de Marabá em termos nominais.

Isso significa dizer que, o chefe de família quem hoje trabalha **220hs** (duzentas e vinte horas) no mês para obter um salário mínimo, o qual tem o valor da hora de trabalho igual a **R\$ 5/hora**, segundo a Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020, precisaria aumentar sua carga de trabalho, isto é, trabalhar um total de **284hs54min⁵** (duzentos e oitenta e quatro horas e cinquenta e quatro minutos) no mês (Tabela 5), diante da incapacidade de adquirir a totalidade dos bens de consumo sinalizados pela cesta básica tanto pela totalidade do Salário Mínimo, como pelo rendimento destas famílias.

Tabela 5: O Salário Insuficiente em fevereiro – 2021

Custo Cesta Básica de Consumo Familiar	R\$ 1.424,57
Salário Mínimo Vigente	R\$ 1.100,00
Rendimento Líquido	R\$ 1.017,50
Valor da Hora de Trabalho	R\$ 5,00
Horas Totais de Trabalho	220,00
Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar/Salário	129,51%

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, Calculado do LAINC, e Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020

Assim, seria necessário trabalhar mais **64hs54min** (sessenta e quatro horas e cinquenta e quatro minutos) para que o chefe de família consiga complementar a renda familiar, para conseguir o equivalente ao valor de **R\$ 1.424,57** (mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e cinquenta e sete centavo), o custo estimado da cesta de consumo em julho de 2021 em Marabá.

⁵ Este valor foi calculado por meio de uma Regra de Três Simples envolvendo: Horas Totais de Trabalho Mensal, o Salário Mínimo Vigente e o Custo Total da Cesta Básica de Consumo Familiar.

EXPEDIENTE – FAPESPA

DIRETOR-PRESIDENTE

Marcel do Nascimento Botelho

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE
TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO

José Gonçalves dos Santos Paes

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
SOCIOECONÔMICAS

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

EXPEDIENTE – UNIFESSPA

REITOR

Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Costa

DIRETOR DO INSTITUTO DE
ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E REGIONAL

Prof. Dr. Daniel Nogueira Silva

DIRETOR DA FACULDADE DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes

EQUIPE EXECUTORA

Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Lainc - MBA/UNIFESSPA

Letícia Matos Fernandes – Supervisora do Projeto

Pedro Henrique Alves Bandiera

Samara Cristinie Silva Ramos

Prof.^a Dra. Aline Aparecida de Oliveira Campos

Prof.^a Dra. Priscila da Silva Castro